

# REPUBLICA

ANNO IX

YTÚ, QUINTA FEIRA 11 DE JUNHO DE 1908

NUMERO 696

## REPUBLICA

### Orgãos dos interesses do município

Publicação Bi-semanal  
ASSIGNATURAS

Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000

-Secção livre e Editaes-  
Linha \$200 [Repetição \$100]

-PAGAMENTO ADIANTADO-

REDACÇÃO E OFFICINAS

-RUA DO COMMERCIO--62

A REDACÇÃO não é responsável pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á redacção devem ser tratados com o director

CARLOS MACHADO

Publicações, contratos, pagamentos e recebimentos com o gerente J. PRY DE SAMPAIO

## O serviço da Sorocabana

Os dedicados dirigentes da importante via-ferrea que nos serve, têm sabido imprimir a esta estrada uma direcção intelligente, que vem produzir um serviço perfeito, o quanto é possível, dados as especiaes condições da occasião.

Em boa hora o previdente governo do dr. Jorge Tibiriçá realizou o contrato de arrendamento da Sorocabana, contrato feito com as maiores vantagens para o Estado, como opportunamente já o disse toda a imprensa paulista.

O director desta folha teve, ha poucos dias, occasião de percorrer a linha em sua maior extensão, notando por toda a parte a boa ordem e regularidade no serviço, pontualidade nos horarios e delicadeza e attenção do pessoal da Estrada.

Satisfaz ao viajante as commodidades e as facilidades offerecidas pelos arrendatarios, homens praticos e intelligentes, que, tambem por sua vez, sabem cercar

se de auxiliares dignos e correctos.

Os serviços da Estrada, quer de passageiros quer de encomendas ou cargas, estão hoje livres da menor censura.

O material fixo, as estações e plataformas, os carros—tudo é preparado de modo a offerecer segurança e conforto.

A estação desta cidade, muito melhorada e commoda resente-se ainda da falta de cobertura no augmento da plataforma, bem como da escassez da cobertura antiga, que, não alcançando o meio da cobertura dos carros, obriga os passageiros a molharem-se quando embarcam ou desembarcam sob chuva. Acreditamos porem, que esses inconvenientes serão em breve removidos, a contento geral.

A estação da vizinha cidade do Salto recente-se tambem de duas faltas, aliás de alguma importancia. Ninguem poderá negar a importancia do movimento de pessoas naquella estação: entretanto a sua plataforma é muito estreita e curta, de modo a obrigar aquelles que alli vão ou esperam os trens a ficarem apertados como «sardinhas em lata».

Ha projecto de ser feita nova estação, ampla, commoda, de accordo as exigencias do desenvolvimento da futura cidade.

Falta tambem no Salto um guindaste para auxiliar o grande movimento de pesadas cargas que alli chegam quotidianamente para as fabricas existentes; são enormes caixas contendo machinismos industriaes, cujo peso frequentemente alcança algumas toneladas, difficil-

mas, portanto de serem removidas, á mão ou com alavancas. Atraza o serviço particular e da estrada, occasionando frequentemente prejuizos por quebras de peças de valor, causadas pela queda dessas caixas.

Um guidaste (e aqui nas antigas officinas ha um, que não é utilizado) sanaria essa difficuldade.

A esse respeito, uma importante firma, proprietaria de uma das fabricas alli existente já se dirigiu ao digno superintendente sr. J. Egon, obtendo promessa do pedido feito. O distincto engenheiro da linha sr. dr. Salles Queiroga foi consultado, a respeito, pela direcção da estrada e sabemos que deu parecer favoravel. Urge agora que seja essa promessa convertida em util realidade.

Quanto ao pessoal, tanto a estação desta cidade como a do Salto estão entregues a zelosos funcionarios que, nunca descurando o serviço e os interesses da estrada são todos attenciosos para com o publico.

A testa desta estação está o digno agente sr. Antonio F. Mariano da Costa, e dirige a do Salto o correcto agente sr. Sebastião de Camargo.

Funcionarios zelosos dos seus cargos, de uma correctidão admiravel, attenciosos e activos, já-mais seaffastam uma linha do cumprimento de suas obrigações nem transigem com o dever e saber alliar os interesses que tão dignamente lhes estão confiados com os interesses e exigencias do publico que se serve da estrada.

São dois funcionarios que não tememos de classificar de—modelos.

Enfim a Sorocabana

## A' DIRGEM

Num sonho todo feito d'incerteza,  
De nocturna, indizível anciedade,  
Foi que eu vi esse olhar de piedade  
E mais do que piedade, de tristeza.

Não era o vulgar brilho da belleza  
Nem o ardor banal da mocidade;  
Uma outra luz, uma outra suavidade,  
Que até nem se os ha na natureza.

Um mystico soffrer, uma ventura  
Feita só do perdão, só de ternura  
E de paz da nossa hora derradeira.

O' visão, visão triste e piedosa,  
Fita-me assim calada, assim chorosa;  
E deixa-me sonhar a vida inteira.

ANTHERO DO QUENTAL

em sua nova phase, satisfaz perfeitamente ao fim a que é destinada.

## O crystal negro

I

«Na era já longinqua em que o crystal de rocha, mais negro do que a mais negra noite, tinha a opacidade do carvão...»

Uma leitora impaciente não me deixou continuar, e jurou que não podia tolerar tão grande asneira. Como é possível que a transparencia luminosa do crystal possa ter sido antes uma coisa escura, impenetravel a luz?

Ainda que não acrediteis leitora impaciente, nada ha mais verdadeiro.

Deixo para outro dia o conto que ia narrar e contarei como o crystal negro ou como o carvão se transformou em limpido diamante.

II

A filha do rei de Ormuz, que era a mais bella princeza da terra no tempo em que todas as princezas eram lindissimas, passeava uma tarde de verão pela campina, seguida de um pagem que agarrava a cauda de seu vestido.

O pagem, condemnado a ver sempre aquella singularissima belleza, estava doidamente enamorado por sua senhora e suspirava com tanta ternura que até as rosas se entristeciam ao ouvi-lo.

A princeza não se importava com o pagem que a seguia. Quatro soberanos pretendiam-na: o rei de Mataquim, protegido da sua fada; o imperador de Trebisouda, que fazia construir para ella um palacio cujas columnas eram de rubis e as janellas

de perolas; o príncipe de Bagdad, que tinha em seus jardins, em vez de rosas e jacinthos, estrellas do céu; e o rei de Visapúr, cujo throno colossal assentava sobre quatro elephantes brancos.

Mas a princeza desdenhava das testas coroadas e pensava casar-se com um negociante que possuia uma machina maravilhosa que em uma hora, sem mistura, fabricava quatorze mil joias de ouro purissimo e ricas pedras.

Soberba ella e suspirando o pagem, chegaram ambos a um lago tão azul que parecia que o céu diaphano baixara para recostar-se á terra.

Estava a princeza cansada em consequencia do grande passeio e do sol, e ante o lago diaphano sentia desejo de banhar os pequeninos e rosados pés.

E como o lago parecia o proprio céu bem podia humedecer em suas ondas aquelles pesinhos que valiam mais do que duas estrellas.

Mas a presença do pagem conteve-a.

Não podia envia-lo ao palacio, porque vendo-o chegar só, a côrte alarmar-se-ia.

Um pouco distante viu um grande bloco negro, muito reluzente, e disse ao pagem:

—Vou banhar-me nestas aguas, que são as mais bellas do mundo; esconde-te por trás daquella padra negra, e cuida que não venha alguem.

—Será feita a vossa vontade—exclamou o pagem.

III

Que horrível desespero do pagem por trás daquella muralha tenebrosa!

Aos seus ouvidos chegava o ruído das aguas agitadas

MORAVIA é a Rainha das Cervejas



por aquelles pés que tanto amava.

Mas era um servidor honrado e contentou-se com lançar gemidos, lastimar-se, até que cheio de dor começou a chorar com lagrimas de infinita amargura.

O grande blóco chegou a commover-se, sua côr intensa tornou-se cinzenta e depois abriu a rocha suas entranhas á luz, ficou mais transparente que o brilhante e mais diaphano do que o lago...

O pagem, temendo que a noite com as suas sombras espancasse a imagem daquelles dois pés nus, fechou os olhos e morreu.

Foi por misericórdia de uma profunda magua de amor que o crystal de rocha de negro e opaco que era, se tornou limpido e transparente.

E si me obrigassem a tirar a moral deste conto dedical-o-ia a vós, jovens leitoras, aconselhando que deveis desconfiar da piedade das coisas, porque até as pedras serão mais brandas para o amor que chora do que os vossos corações feminis.

CATULLE MENDES

**HOSPEDES**

Hospedaram no Grande Hotel do sr. Antonio da Costa Coimbra, do dia 1. a 10 do corrente, os seguintes srs:

Dr. F. Bastos, coronel Carlos de Queiroz Guimarães, Alcebiades Novaes, Benedicto Passos, Telesphoro de Almeida Campos, L. de Moraes Jardim e familia, professor João Taveira, Dr. Alonso de Vasconcellos Pacheco.

**VISITAS**

Esteve em nosso escriptorio e deu-nos o prazer de sua amavel visita o nosso presado

amigo sr. Arthur Pinto de Almeida, socio da antiga firma Almeida & Nogueira, da Capital e proprietarios da «Adega Particular» importadores de vinhos espezias.

Tambem visitou-nos o sr. Wenceslau Paeta, representante da importante fabrica de Cerveja Rio Claro, de propriedade do snr. Julio Stern.

Agradecemos a visita que nos distinguiram.

**FESTA DO DIVINO**

Conforme noticiámos realizou-se com toda a pompa e solemnidade, a tradicional festa do Divino Espirito Santo.

O festeiro sr. coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, desempenhou fielmente a sua incumbencia pelo que felicitamol-o.

Foi sorteado festeiro para o anno vindouro o snr. João Martins de Oliveira.

**NOVO TELESCOPIO**

No observatorio Carnegie, que se encontra no monte Wilson, da California, acaba de installar-se um novo telescópio, notabilissimo, destinado a estudos solares.

Consiste em uma torre vertical, de 20 metros de altura, em cuja parte superior foram montados dois espeelhos planos, que recebem os raios do sol e os reflectem verticalmente para baixo sobre uma objectiva de 30 centímetros de diametro, disposta horizontalmente. Esta objectiva tem uma extensão focal de 18 metros.

Forma, pois, a imagem do Sol abaixo 18 metrs, num laboratorio installado na base da torre. Essa imagem vem a ter uns 18 centímetros de diametro.

Em conexão com o telescópio funciona um espectroscópio de nove metros de comprimento, installado debaixo do laboratorio.

Com esta gigantesca installação podem se estudar minuciosamente as manchas, protuberancias e demais interessantes phenomenos que o Sol apresenta.

**CYNEMATOGRAPHO RICHEBOURG**

Comonoticiámos despediu-se do nosso publico com uma boa casa o apparelho cynematographico da Empreza F. Serrador.

Foram exhibidas bellissimas fitas de grande effeito, sendo muito applaudida pelos assistentes.

Tendo seguido para Sorocaba onde pretende dar uma serie de espectaculos,

**PROSPERIDADE DO BRAZIL**

Consta, dizo «Correio Paulistano», que um grande syndicato de capitalista francezes e inglezes está interessado em empregar avultados capitaes em via ferreas brasileiras, notadamente do sul do paiz, occupando se ainda do saneamento e embelezamento de cidades

Sabemos que o representante desses syndicato, dr. Alvaro Menezes, partirá brevemente

para a Europa, levando detalhadas informações sobre municipalidades e empresas que se occupam de taes trabalhos afim de encaminhar desde logo para o Brasil os capitaes do syndicato.

**NO SALTO**

COMPANHIA CANDELARIA Domingo, com boa casa, a excellente Companhia, dirigida pelos estimados actores Couto e Leal; deu o seu segundo spectaculo, no Theatro Salão Verdi.

Foi representado o emocionante drama «Deus e a Natureza», em que fez sua estréa o talentoso actor Americo Penna. Ha tempos já tivemos occasião de apreciar o excellente actor no papel de protagonista.

A Penna sahio-se muito bem da difficil incumbencia.

Hoje, porem, Penna é simplesmente admiravel no desempenho desse papel; os seus progressos foram extraordinarios, o que prova o enorme poder de uma vontade firme alliada e um talento robusto.

O drama foi muito apreciado pelos espectadores, tendo sido o conjuncto bastante perfeito.

Deu fim ao spectaculo a engraçada opereta «Os Sinos de Carnerville em casa» onde a graciosa actriz Candelaria, Couto fez mais uma vez sobressahir os seus dotes reaes de artista de valor.

Para hontem estava annunciado outro spectaculo da conhecida Companhia que, fazendo as delicias dos saltenses está nos deixando aqui em Ytú com agua no bico e com inveja dos felizes habitantes da «Manchestes» brasileira.

Será representada a opereta «A vida da Capital Federal» o que é garantia para uma enchente.

**PAPEL PARA EMBRULHOS**

Vende-se nesta typographia á 4\$000 arroba.

**Secção livre**

**DESAFIO**

Com este titulo appareceu no «Republica» de Domingo p. p. um artigo contra mim. Respondo

Quando o Snr. Delegado me mandou chamar para dar-lhe as informações que eu soubesse relativas ao Snr. José Francisco, este já estava preso, por tanto não teve ordem de prisão pelas minhas deposições.

As informações por mim dadas foram que este homem intitulado-se curandeiro para qualquer doença, offereceo-se tratar pessoa de minha casa pelo preço de Rs. 60\$000 exigindo Rs. 30\$000 adiantados, quantia esta que lhe foi paga na minha ausencia, pois nada eu sabia disto.

Quanto ao mais que resa o artigo, podem os signatarios do mesmo, ficar com tudo, e se querem levantar o prestigio do tal curandeiro, arranjem-lhe uma carta de medico e está tudo acabado.

Declaro que de forma nenhuma voltarei mais a imprensa.

Octavio Cioffi.

**AGRADECIMENTO**

O abaixo assignado vem por meio da imprensa manifestar sua profunda gratidão a todas as pessoas de sua amizade, que o auxiliaram para promover os curativos na pessoa de sua esposa, quando mordida por um cão hydrophobo.

Achando-se hoje a mesma completamente livre da terrivel enfermidade que podia advir, se não fosse ha tem-

regulamento haverá recurso para a Camara e para o Governo do Estado

Ytú, 25 de Abril de 1908

HERMOGENES BRENHA RIBEIRO

Prefeito Municipal

Artigos do Código Sanitario do Estado de São Paulo, á que se refere o regulamento para installações domiciliares de exgottos da Cidade de Ytú

**Regulamento para installações**

**domiciliares de Exgottos da Cidade de Ytú**

§ 1.º—A importancia dos depositos será recolhida por meio de guia ao Thesourario da Camara.

§ 2.º—Realizada a obra ou o serviço, a Camara tirará dentro de cinco dias a conta respectiva descontada da importancia do deposito.

ART. 38.º—Quando em um grupo de predios ligados pelo mesmo ramal occorver alguma obstrucção pagará o serviço o proprietario do predio em cuja ramificação se verificar a dita obstrucção, correndo por conta da Camara a que se verificar no ramal principal antes das ramificações para cada predio.

ART. 39.º—É expressamente prohibido lançar papeis, trapos ou quaisquer outros corpos solidos nos exgottos, sob pena de multa de 50\$000 e de mais 50\$000 em cada reincidencia.

ART. 40.º—Os proprietarios ou inquilinos dos predios em que houver exgottos estabelecidos, facultando ao pessoal da Camara o exame dos apparelhos e respectiva canalisação para os effeitos do policiamento e da conservação do serviço de exgottos.

ART. 41.º—O Engenheiro da Camara fica obrigado á fornecer ao proprietario do predio ou ao seu procurador um attestado ligo que fizer o exame do ramal domiciliar e o encontrar em boas condições, para salvaguarda de seus direitos.

ART. 42.º—Das multas por motivos de infrações do presente

ART. 56.º—Não deverá ser permitida latrina, destinada ao uso commum dos moradores, unida aos aposentos de dormir. Não estão neste as dependencias da toilette. O espaço á ella destinado deve ser ventilado e bem illuminado.

ART. 57.º—De permeio ao gabinete da latrina e aos aposentos interiores deverá haver um compartimento claro e bem arejado, que nunca deverá servir para dormitorio.

ART. 58.º—O chão do gabinete da latrina deverá ter revestimento impermeavel, prolongando-se a impermeabilidade até a altura de 1m 50.

ART. 60.º—A bacia ou receptaculo das latrinas deverá ser de materia impermeavel, solido, polido interiormente, sem relevos nem ornatos. Os apparelhos movidos de fundos moveis e valvulas deverão ser condemnados nas habitações a construir de ora avante.

ART. 115.º—Deverá haver uma latrina para cada grupo de 20 moradores

ART. 133.º—Para cada grupo de 20 habitantes deverá haver uma latrina.

(FIM)

**MORAVIA é a Rainha das Cervejas**



po socorrida no Instituto Pasteur, de S. Paulo, onde tambem encontrou grande dedicação por parte de seus funcionarios, pede a Deus que a todos recompense, hypothecando-lhes sua eterna gratidão.

Ytú, 10 de Junho de 1908  
Luiz Olympio de Assumpção.

O abaixo assignado convida a um Moço empregado na fazenda Floresta, a vir ou mandar pagar sua conta no prazo de 15 dias.

Se não o fizer no referido prazo por esta mesma columna declararei o nome do dito moço.

Ytú, 2 de Junho de 1908.  
Manoel Maria da Silva Paiva

**CASAS A VENDA**

Vende-se as casas de numeros 111 e 113 da Rua do Commercio.

Para tratar com a proprietaria no Largo da Matriz numero 1

**Animal roubado**

Tendo desaparecido uma besta pangaré, douradilha clara, com focinho branco marcada com a letra A do lado de n ontar, e com 6 para 7 annos de idade, do pasto do Asylo de N. S. da Can delaria, o abaixo assignado pede ás pessoas que por ventura souberem o paradeiro da dita besta, informar lhe na rua do Patrocinio n. 11 desta cidade.

Ytú, 19-5-908.  
João Martins Leme.

**EDITAES**

**PREFEITURA MUNICIPAL**  
Edital de intimação com o prazo de 60 dias

De ordem do cidadão Prefeito da Camara Municipal desta cidade de Ytú, etc.

Faço saber para conhecimento dos proprietarios da rua da Can delaria e 20 de Janeiro que lhes ficam marcado o prazo de 60 dias a contar da presente data para procederem o rebaixamento e passeios em fsente aos seus predios e muros. Fimdo esse prazo a Prefeitura Municipal mandará proceder os referidos serviços, cobrando além das despesas feitas com os mesmos a multa de 20 l.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam allegar ignorancia vai este publicado pela imprensa. Ytú 10 de Maio de 1908.

P. Primo.

Secretario da Camara

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito nesta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber que, requerendo-me Franklin Basilio de Vasconcellos ás providencias ordenadas pela lei para serem julgados dementes Dona Angela Theolinda de Vasconcellos e Dona Maria Ferraz, e prohibidas da administração de seus bens, e se lhe nomear curador, se proceden as deligencias da lei e pratica, porque justifiquei a sua queixa, a que se não oppuzeram as referidas Dona Angela Theolinda de Vasconcellos e Dona Maria Ferraz,

raz, foram por mim julgadas dementes, incapazes da administração de suas pessoas e bens, e se nomeou por curador a Franklin Basilio de Vasconcellos lavrador residente neste municipio; e para que fiquem nullos e de nenhum effeito os contractos que da data deste com ellas se celebrarem se mandou passar este para que chegue a noticia de todos que estão prohibidas da referida administração de seus bens, e quem tiver negocios com as referidas Donas Angela Theolinda de Vasconcellos e Maria Ferraz, os venha tratar com o dito seu curador, sob pena de serem julgados nullos os que se fizerem com as ditas dementes e não se pagarem quaesquer quantias a emprestadas sem audiencia e consentimento do seu curador. E para que chegue a noticia de todos se passou o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte e nove de Maio de mil novecentos e oito Eu, José Guimarães Couto, ajudante o eserevi. Eu Leobaldo Fonseca, eserevão interino, o subscreevi.

José de Campos Toledo.

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito nesta Comarca de Ytú etc.

Faço saber a todos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem, que por parte do supplicante José Gé de Almeida Prado me foi feita a pctição do theor seguinte: Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito

Por seu bastante procurador diz José Gé de Almeida Prado, na acções iniciada contra a viuva e herdeiros do Barão de Itahym, que achando-se ausente em lugar incerto e não sabido, fóra do Paiz o citado Francisco de Almeida Prado, quer justificar a ausencia do mesmo citando, de accordo com o paragrapho primeiro do artigo setenta e cinco do Regulamento setecentos e trinta e sete de mil oitocentos e cincoenta, para o fim de serem expedidos os editaes de citações do mesmo, de conformidade com o paragrapho terceiro do referido artigo. E para isso vem requerer a Vossa Excellencia que se de quirição das testemunhas abaixo arrolladas. E do deferimento, junto esta R. E. Mercê. Ytú, dezoito de Maio de mil novecentos e oito.

P. P. o advogado Augusto Ferraz Sampaio. Testemunhas: Doutor Manoel L. Barros Sampaio e Manoel F. de A. Prado. Em cuja pctições proferi o seguinte despacho. J. Sim designando o eserevão. Ytú, dezoito de Maio de mil novecentos e oito. J. de C. Toledo. (Esta va devidamente sellado). E tendo o Supplicante justificado com prova testemunhal deduzido em sua pctições e

sendo-me os autos conclusos proferi a sentença do theor seguinte: Vistos, etc. Julgo por sentença justificada a ausencia de Francisco de Almeida Prado em lugar incerto e não sabido. Expeçam se os editaes requeridos, com o prazo de trinta dias. Custas final. Ytú, vinte e cinco de Maio de mil novecentos e oito. José de Campos Toledo. Em virtude do que mando ao porteiro dos auditorios cite e chame a este meu juizo ao Supplicado Francisco de Almeida Prado, para na primeira audiencia posterior a expiração do prazo, ver-se-lhe e a outros uma acção ordinaria, ficando logo citado para todos os de mais termos da causa até final sentença e sua execução sob pena de revelia; e quem do mesmo souber e tiver noticia, dará sciencia á este juizo. E para conhecimento de todos se passou o presente e que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte e seis de Maio de mil novecentos e oito. Eu Leobaldo Fonseca, eserevão interino o subscreevi.

José de Campos Toledo.

**Dr. Braz Bicudo**

Medico e Operador

Consultorio e Residencia RUA DIREITA 55

YTÚ

**Angelo TACKETON**

Aviso Ao respeitavel publico Tendo chegado a pouco tempo nesta cidade, offerece os seus trabalhos, em qualidade de construtor de obras publicas, executando qual quer planta, tambem fazendo qual quer retoques, com muita habilidade Os seus trabalhos são feitos por preços muito razoaveis. RUA DIREITA 7

ADVOGADO DR.

**Ticanor Penteado**

Accetta qualquer servico profissional R. Direita 51 A

**CHALES PRETO**

Foi encontrado na rua um chales preto, que trouxeram nesta redacção, onde se acha á disposição de quem for o seu dono.

O GRANDE HOTEL dá magnificos bifés durante o dia e até ás 10 horas da noite e tambem refeições avulsas no horario, 10 e 4 horas da tarde. 3-3

**Bom Conselho**

Evitar todas as bebidas que contenham substancias nocivas á saude, é um grande passo para a conquista do prolongamento da vida. Fazer uso sómente dos geuquinos e superiores vinhos

«Figueira» (de meza)

«Audaz» (do Porto)

«Lagrima do Céu» (Porto)

de importação directa da **ADEGA PARTICULAR**, de S. Paulo, é a mais segura garantia para o exito completo desse desiderantum.

Bebam pois o vinho FIGUEIRA

AUDAZ e LAGRIMA do CÉU!

ADEGA PARTICULAR

—S. PAULO—

**Aforamento de Terres**

Para a cultura de cereaes algodão e fumo afora-se por contracto, a tempo determinado, magnificas terras com matto virgem capoeões capoeiras altas e tigueras, no sitio denominado «Itapeceria» de minha propriedade.

Trata-se com o sr. Antonio Benedicto Ribeiro, no referido sitio ou a rua do Commercio n. 23.

LENHA GROSSA

Vende-se tambem dez mil carradas de lenha de Capoeirão, nas melhores condições, Ytú, 18/5/08.

Feliciano Bicudo.

**BORO BORACICA**

Adoptado no Exército Nacional. Pomada milagrosa para a cura de espinhas, dartros, asaduras, queimaduras, empígens, sarna, cezemas, cancro, ozagre, frieiras, herpes, escorições

e todas as molestias da pelle. Milhares de pessoas atestam a efficacia da celebre pomada—Boro Bóracica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na casa

**LOUIS HERMANYN**

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro E nas drogarias «Baruel», em S. Paulo e «Colombo» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade

**Pensão Familiar**

RELOJOARIA

JULIO DOS SANTOS

Encontra-se todas as noites, bifés, pateis empadas e doces, na Pensão Familiar, feitos a capricho. Accettam se encomendas servindo-se com promptidão.

Largo da Matriz

João Benedicto dos Santos

Participo a meus amigos e freguezes que tenho recebido de um completo sortimento de pence-nez e oculos de superior christal da rocha.

Os quaes serão vendidos á preços sem competidor.



# «Alla Citta' di Firenze»

~ Casa Especial em Roupas para Crianças ~

FAZENDAS ALFAIATARIA ~ ARMARINHOS ~

— CONFECCOES —

CAMISARIA ~ CHAPELARIA E MODAS  
IMPORTAÇÃO DIRECTA

Berti, Settia & Comp. PREÇOS SEM COMPETENCIA

RUA GENERAL CARNEIRO, 41—SÃO PAULO—ANTIGA JOÃO ALFREDO

## Ao Bom Costo

Loja de Fazendas armarinhos e roupas  
feitas Deposito do afamado Calçado

**CLACK**

Acaba de receber um grande e variado sortimento de Cobertores para todos os preços e gostos, tendo também recebidos palletots para senhoras, proprios para o FRIO. Também encarrega-se de mandar fazer SOBRETUDOS CAVOUR para homens e crianças, por preços sem competitor; e o publico encontrarão muitos artigos proprios o

**INVERNO**

—TUDO POR PREÇOS DE CONVIDAR—

Fitas LIBERTY de todas as cores e larguras, e um variado sortimento de outros objectos que seria difficil aqui mencionar.

Só na Loja Ao Bom Gosto  
Rua do Commercio, 119



PAPEL Para embrulho.  
Vende-se nesta  
typographia.

## A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do utero. E' superoior a ergotina, nas hemorragias: mais activo do que o Apiol e apiolina nas suspensões e nas menstruações difficéis, mais efficaç do que os ferruginosos e quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro de que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente faculta prodigiosamente o parto.

Vende-se em todas as drogarias pharmacias do Brasil. Deposito geral:

**DROGARIA PACHECO**

Rua dos Andradas-59- RIO DE JANEIRO

e nas drogarias BARUEL em São Paulo e COLOMBO em Santos

I  
S  
D  
G  
F  
I

## Dr Bruno Chaves

Nosso digno ministro em Roma junto a S.S. o Papa de um optimo resultado o

Peitoral De ANGICO PELOTENSE

so seus filhos e declara:

“Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influenza, bronchites e to-se, usaram com optimo resultado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharmacia Edurado Siqueira, de Pelotas.—Roma, 22 de Outubro de 1906 —Dr. Bruno Chaves—Reconheço verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves.—Pelotas, 26 de Outubro de 1906. Em testemunho de verdade—Luiz Carlos Massal, 1.º colario” Não tem resguardo. Não contem opio. O livro le va o modo de usar. Exigir o verdadeiro

**PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**

venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito no Rio—Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 5;

Em S. Paulo:—Drogaria Baruel Comp.

Deposito Geral:—DROGARIA E. SEQUEIRA & COMP.

## Vende-se a Grande Chacara INTITULADA Boa Vista

Vende-se uma excellente chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA, é retirada da Villa Nova apenas meio kilometro, indo pelo leito da Estrada de Ferro gasta se apenas 8 MINUTOS a PE'. A chacara tem as seguintes bemeitoiras: 3 boas casas de morada, 14 mil pés de café formado; 4 mil pés de bananeiras e grande numero de arvores fructeiras (Jaboticabeiras, Laranjeiras, Mangueiras. etc.

### Trez Aguadas Magnificas e Abundantes

A colheita annual de Café tem dado a media de mil arrobas: a produçáo de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem preduzido annualmente vinte e trez Contos. Possui 40 alqueires de terras, sendo a metade em CAPOEIROES e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisas são proprias e naturaes: o dono pode tambem se utilizar para pastaria, do grande campo fronteiro á chacara. No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma Olaria sem nunca acabar; a proximidade da Estrada de Ferro, permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá arrepende visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado.

*Negocio garantido e de grande importancia*

Esta chacara é muitissima conhecida de todas as pessoas desta cidade. Qualquer negociante da VILLA NOVA poderá dar informações. Trata-se na mesma Chacara com

**Giovanni Piasentini**

Hoje hoje

EURÉKA !!! ???

MORAVIA é a Rainha das Cervejas



## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).